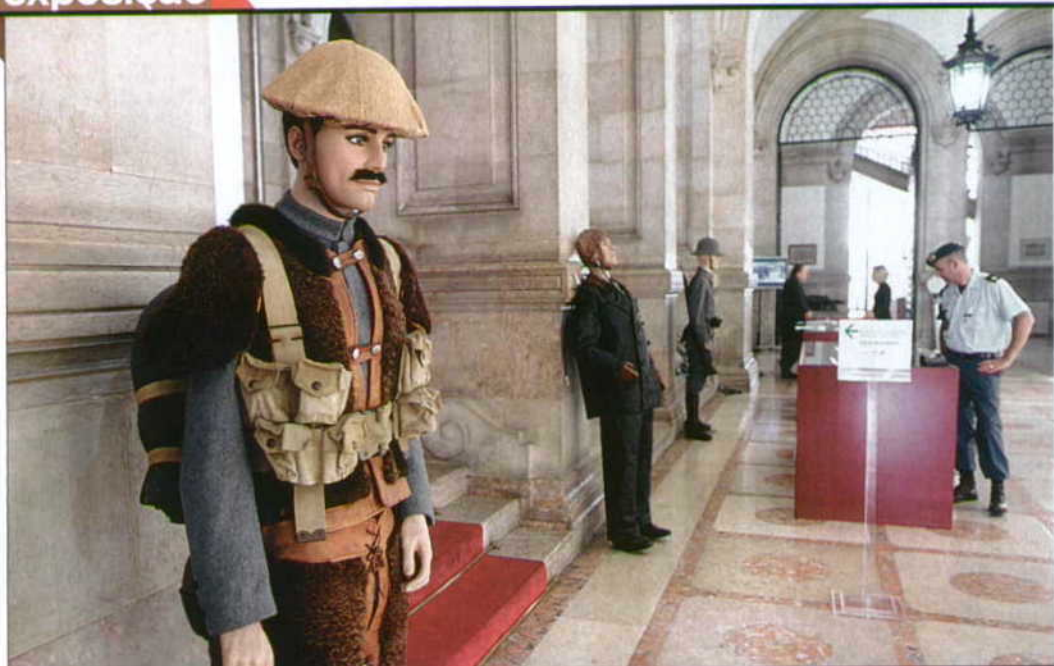




@exposição



OS MANEQUINS foram fardados com vestimentas utilizadas pelos soldados



LENÇO com o corpo humano desenhado

A Assembleia VAI À GUERRA

Máscaras de gás, fardas, postais da frente de batalha e equipamentos médicos. A exposição 'Portugal e a Grande Guerra' dá a conhecer os contornos da I Guerra Mundial através de uma mistura de objectos institucionais com outros cedidos pelos descendentes dos soldados portugueses. A partir de hoje - e até domingo -, as portas do Palácio de São Bento vão estar abertas para todos aqueles que quiserem partilhar as memórias dos seus familiares que participaram na guerra

Texto de Rita Porto Fotografias de José Sérgio

Vários manequins, ao longo do átrio principal do Palácio de São Bento, vigiam objectos e documentos relativos à I Guerra Mundial. Estão vestidos com os fardamentos que foram usados pela artilharia, pelos aviadores, pelos ciclistas e pelos soldados nas trincheiras. Apenas as armas não são reais - por razões de segurança, optou-se por réplicas.

Aberta ao público até 29 de Novembro, a exposição **Portugal e a Grande Guerra**, na Assembleia da República (AR), permite aos visitantes conhecer o universo da I Guerra Mundial. Através de adereços e documentos - cedidos por instituições como o Parlamento, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o Instituto de História Contemporânea, a Liga dos Combatentes ou a Cruz Vermelha - mas não só. Grande parte do espólio foi cedida pelos descendentes



UM DOS QUATRO PAINÉIS que explicam a participação portuguesa na guerra